

Viagem para a Irlanda: mais 30 alunos embarcam na maior edição do Ganhando o Mundo

06/01/2026

Ganhando o Mundo

Mais alunos da rede pública estadual embarcaram nesta segunda-feira (5) para a maior edição do programa Ganhando o Mundo. Dando continuidade à saída do grupo de 149 estudantes com destino à Irlanda, iniciada no domingo (04), outros 30 alunos da rede estadual embarcaram diretamente do Aeroporto Internacional Afonso Pena, em Curitiba. No país europeu, eles cursarão o primeiro semestre letivo de 2026.

Os embarques marcam a edição histórica do programa, que ao longo do ano levará 2 mil estudantes para experiências de intercâmbio internacional em cinco países: além da Irlanda, Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia e Canadá.

“Estamos falando de uma experiência que transforma a forma como o estudante se vê no mundo. O intercâmbio desenvolve autonomia, responsabilidade, capacidade de adaptação e convivência com diferentes culturas, além de fortalecer a confiança e a maturidade dos jovens. Ao ampliar o alcance do Ganhando o Mundo, garantimos que mais alunos da rede pública tenham acesso a oportunidades que antes pareciam distantes, preparando esses estudantes não apenas para a vida acadêmica, mas também para os desafios profissionais e sociais do futuro”, afirmou o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

Amabille Louise de Mello, de 15 anos, é estudante do Colégio Estadual José Guimarães, em Curitiba. Acompanhada da mãe, a jovem não escondeu o entusiasmo diante da viagem, ainda no saguão de embarque do aeroporto. Segundo a mãe, Jesmine da Silva, desde pequena a jovem sonhava como uma oportunidade como essa. “Ela dizia desde pequena que ia estudar fora. Com isso em mente, ela batalhou e conseguiu. Foi mérito 100% dela”, celebrou.

Para Bianca Rodrigues da Silva (15), do Colégio Estadual do Campo Godoy Moreira, em Godoy Moreira, no Centro-Oeste do Estado, além da realização de um sonho, o intercâmbio será a oportunidade de expandir horizontes e criar vínculos com amigos fora do país. “Já fiz contato com a minha host family. Eles se mostraram acolhedores, gente muito boa. Eles estarão me esperando no aeroporto por lá. Estou muito ansiosa e feliz”, disse.

Para as famílias o desafio da despedida foi deixar a saudade de lado. “É uma mistura de sentimentos, mas eu acho que os maiores são orgulho, satisfação e alegria”, disse Janaína Cristina Fanderuff, mãe de Felipe Fanderuff (15), aluno do Colégio Estadual Professora Iria Borges de Macedo, em Campo Magro, Região Metropolitana de Curitiba. “Agora é deixar a saudade um pouco de lado e deixar ele viver e abrir suas asas e bater bem forte”.

PRÓXIMOS EMBARQUES – Nesta terça-feira (6), outros 30 estudantes embarcam para a Irlanda, dando sequência ao cronograma de viagens.

Nas próximas semanas, entre os dias 14 e 17 de janeiro, seguem viagem mais 72 alunos, sendo 46 com destino aos Estados Unidos e 26 ao Reino Unido. Já entre o fim de janeiro e o início de fevereiro, estão previstos os embarques de 400 estudantes para o Canadá e 100 para a Nova Zelândia. As datas exatas das viagens dos alunos que vão para o Canadá, Nova Zelândia e Austrália ainda serão divulgadas.

GANHANDO O MUNDO – Criado em 2022, o Ganhando o Mundo consolidou-se

como a maior iniciativa pública de intercâmbio da América do Sul. O programa permite que estudantes de 15 a 18 anos da rede estadual cursem um semestre letivo em países de língua inglesa, com todas as despesas custeadas pela Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR).

A edição de 2026 será a mais ampla já realizada: os 2 mil participantes elevarão para 4.540 o total de jovens atendidos desde o lançamento da iniciativa, com investimento acumulado superior a R\$ 500 milhões.

O pacote de apoio inclui alimentação, hospedagem, transporte interno, emissão de passaporte e vistos, passagens aéreas, exames médicos, vacinas, seguro-viagem, matrícula e mensalidade na escola estrangeira, além de material didático, uniforme e documentação acadêmica. Cada estudante também recebe um auxílio mensal de R\$ 800 durante o intercâmbio.

O acompanhamento segue após o retorno ao Brasil. Os intercambistas desenvolvem projetos interdisciplinares em suas escolas de origem, permitindo que as experiências adquiridas no Exterior se multipliquem e alcancem toda a comunidade escolar.